



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: IX SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Lacunas na recirculação de medicamentos em municípios brasileiros
<b>Autores</b>	CLAUDIA VIVIANE VIEGAS RONALDO BORDIN ROGER DOS SANTOS ROSA MASURQUEDE COIMBRA SARA CÁRDENAS ÁLVAREZ RUBEM JOÃO BERTOLO

## Lacunas na recirculação de medicamentos em municípios brasileiros

A presente pesquisa parte da constatação de inconsistências entre a legislação federal de retornos de medicamentos – Decreto 10.388/2020 - e práticas de coleta, triagem, armazenamento e redispensação ou envio para destinação final de medicamentos realizadas por municípios brasileiros. Embora o referido decreto preveja a obrigatoriedade de retorno de medicamentos em desuso ao varejo, por parte dos cidadãos, muitos municípios mantêm programas que permitem a redispensação de medicamentos não expirados após triagem por farmacêutico responsável. **Justificativa:** a população brasileira encontra-se em um contexto de crise econômica, alta inflação e, mais recentemente, de falta de medicamentos. **Objetivos:** (i) avaliar os impactos econômicos, sociais e ambientais de políticas públicas municipais de redispensação de medicamentos no cenário de crise econômica e escassez desse tipo de bem; (ii) avaliar as lacunas dos programas municipais de redispensação de medicamentos. **Metodologia:** pesquisa exploratória, quali-quantitativa. Foram identificados municípios que mantêm as chamadas “farmácias solidárias” de redispensação. Foram enviados questionários contendo três blocos de questões: (i) sobre estrutura, organização e funcionamento de tais estabelecimentos, totalizando 17 perguntas; (ii) sobre impactos econômicos, ambientais e sociais, num total de 16 perguntas; (iii) sobre barreiras e oportunidades à atividade, 14 perguntas. **Resultados parciais:** foi possível identificar 28 unidades municipais de redispensação de medicamentos: 22 no Rio Grande do Sul, três em Santa Catarina e três em São Paulo. Apenas uma respondeu o questionário após quatro solicitações de respostas, entre setembro de 2021 e maio de 2022, de forma incompleta. Buscas ao Google permitiram identificar volumes físicos e monetários redispensados e número de beneficiários por oito farmácias, mas estes são dados não uniformes. Ribeirão Preto (SP) é a unidade com maior tempo de atividade: desde 2002 redispensou 115 mil pacotes por ano e atendeu 29.218 pessoas por ano. Rio do Sul (SC), aberta em 2016, beneficiou 1.192 pessoas somente em agosto de 2021.